

---

## Como trabalhar a alfabetização lúdica baseada em evidências

Gisleive Goes da Silva Correia<sup>1\*</sup>, Rosemeire da Silva Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente da Secretaria Municipal de Educação de Campo Novo do Parecis (Escola Municipal Professor Antonio Pereira) MT, Brasil. E-mail: leive2012@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente da Secretaria Municipal de Educação de Campo Novo do Parecis (Escola Municipal Professor Antonio Pereira) MT, Brasil. E-mail: rosemeirebezerra12@gmail.com.

**Autor correspondente:** Gisleive Goes da Silva Correia, Docente da Secretaria Municipal de Educação de Campo Novo do Parecis (Escola Municipal Professor Antonio Pereira) MT - Brazil - Tel.: +55-65-99911-8508. E-mail: leive2012@gmail.com

**Recebido:** 21/11/2023 **Aceito:** 09/12/2023.

---

### Resumo

Devido a relevância sobre o domínio da língua escrita por servir como ponte para o fator de mobilidade social, estar ou não plenamente alfabetizado, é determinante não só a vida presente das crianças, mas principalmente sua vida futura. Diante disso, este estudo objetivou demonstrar a importância da alfabetização lúdica baseada em evidência, consciência fonológica e o princípio alfabético no contexto da educação infantil. Para desenvolvimento do estudo foi feita uma revisão integrativa da literatura com o uso de artigos científicos localizados nos principais periódicos indexados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores: princípio alfabético, consciência fonológica e alfabetização, correspondentes ao idioma do banco de dados consultado. A partir das buscas feitas com os critérios propostos, foram encontrados 439 artigos, no entanto, após a leitura dos resumos, 416 artigos foram excluídos, por não possuírem relação direta com o estudo em pauta ou estarem indexados em mais de uma base de dados. Desse modo, restaram 23 artigos, que foram utilizados para o desenvolvimento da revisão. Entre as publicações, apenas 6 artigos envolvem os descritores mais diretamente. A partir dos estudos utilizados em torno da temática dessa revisão, conclui-se que a alfabetização lúdica baseada em evidência se torna importante por tornar a aprendizagem da leitura e escrita uma experiência prazerosa e marcante para as crianças. Os fonemas são os sons mais pequenos e distintivos em uma língua que pode mudar o significado de uma palavra, neste sentido, implica a capacidade de reconhecer, segmentar e manipular esses fonemas e que o princípio alfabético é de fundamental importância para que os alfabetizandos adquiram a habilidade de decodificar palavras escritas e compreender o sistema de escrita de uma língua e é um marco de grande relevância no processo de desenvolvimento da alfabetização sendo a base para a aquisição das habilidades de leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Princípio alfabético. Consciência fonológica e Alfabetização.

### Abstract

Due to the relevance of mastering the written language as it serves as a bridge to the social mobility factor, whether or not being fully literate is decisive not only for children's present lives, but mainly for their future lives. Therefore, this study aimed to demonstrate the importance of evidence-based playful literacy, phonological awareness and the alphabetic principle in the context of early childhood education. To develop the study, an integrative review of the literature was carried out using scientific articles located in the main journals indexed in the SciELO and Google Scholar databases, using the descriptors: alphabetic principle, phonological awareness and literacy, corresponding to the language of the bank. of data consulted. From the searches carried out using the proposed criteria, 439 articles were found, however, after reading the abstracts, 416 articles were excluded, as they did not have a direct relationship with the study in question or were indexed in more than one database. Therefore, 23 articles remained, which were used to develop the review. Among the publications, only 6 articles involve the descriptors more directly. Based on the studies used around the theme of this review, it is concluded that evidence-based playful literacy becomes important as it makes learning to read and write a pleasurable and memorable experience for children. Phonemes are the smallest and most distinctive sounds in a language that can change the meaning of a word, in this sense, it implies the ability to recognize, segment and manipulate these phonemes and that the alphabetic principle is of fundamental importance for literacy students to acquire the The ability to decode

written words and understand the writing system of a language is a highly relevant milestone in the process of developing literacy, being the basis for acquiring reading and writing skills.

**Keywords:** Alphabetic principle. Phonological awareness and Literacy.

## 1. Introdução

A alfabetização é uma habilidade fundamental que desempenha um papel crítico no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Nas últimas décadas, pesquisadores e educadores têm explorado várias abordagens para promover a alfabetização infantil, cada uma com seu próprio conjunto de teorias e práticas (DOS SANTOS, 2023). No entanto, no contexto atual, onde a educação precisa se adaptar as evoluções e demandas do século XXI, é de fundamental importância que abordagens pedagógicas sejam fundamentadas em evidências sólidas e, ao mesmo tempo, envolventes e estimulantes para os aprendizes em tenra idade (GAMA & DE CASTRO FERRACIOLI, 2019).

A alfabetização lúdica objetiva em ensinar as habilidades de leitura e escrita de forma divertida e envolvente para as crianças e adolescentes especiais. É perceptível a evidência em que as crianças aprendem melhor quando estão motivadas e interessadas, e a prática da terapia de consciência fonológica com o uso de jogos, brincadeiras, histórias e atividades interativas ajuda a criar um ambiente de aprendizado estimulante (PEREIRA, 2019).

Para Magno e Almeida, (2015) a alfabetização lúdica tem emergido como uma abordagem promissora para o ensino da leitura e da escrita, que combina o uso de atividades divertidas e envolventes com uma base em pesquisas científicas. Esta abordagem não apenas cativa as crianças, tornando o aprendizado uma experiência prazerosa, mas também se baseia em evidências robustas sobre como as crianças adquirem habilidades

linguísticas essenciais. Para Paula et al., (2005) a terapia em consciência fonológica, associada ao ensino explícito da correspondência grafema-fonema, interfere de forma significativa no processo de alfabetização possibilitando uma evolução de desempenho.

Pensar o ensino na Educação Infantil é embarcar nas vivências das crianças, com uma atenção especial às interações com o ambiente, curiosidades e interação entre eles (COSTA & ALMEIDA, 2021). Esta prática é fundamentada em pesquisas científicas sólidas sobre como as crianças adquirem habilidades linguísticas, dando um entendimento que as práticas pedagógicas são escolhidas com base em estudos e resultados de pesquisa que demonstram sua eficácia na promoção da alfabetização infantil (LAMPRECHT, 1993, BEFI-LOPES et al., 2004, REZENDE et al., 2005, SCHERER, 2020).

A alfabetização com o uso do princípio alfabético tornou-se a base para a disseminação e preservação do conhecimento ao longo dos séculos. Desde as primeiras inscrições cuneiformes na Mesopotâmia até a era digital em que vivemos, o alfabeto tem sido uma ferramenta poderosa que desbloqueou as portas da comunicação, da escrita e do pensamento crítico. “Isso nos remete a entender que a formação do humano se dá pela ação educativa” (OLIVEIRA, 2020). O alfabeto é um dos pilares fundamentais da linguagem escrita que tem moldado a comunicação humana ao longo dos séculos. Ele se refere à ideia de que as palavras são compostas por unidades discretas de som, chamadas de fonemas, que podem ser

representadas por letras ou símbolos. Este princípio é a base do nosso sistema de escrita alfabética e desempenha um papel essencial na compreensão da linguagem escrita e na comunicação entre as pessoas.

Embora muitas vezes o consideremos como algo natural, o princípio alfabético é o resultado de séculos de desenvolvimento e evolução da linguagem escrita (SCHERER, 2020). À medida que continuamos a avançar na era digital, ele continua a desempenhar um papel central na forma como nos comunicamos e compartilhamos informações, provando ser uma das inovações mais influentes da história da humanidade. Neste sentido, este estudo objetivou demonstrar a importância da alfabetização lúdica baseada em evidência, consciência fonológica e o princípio alfabético no contexto da educação infantil.

## 2. Metodologia

Este estudo foi realizado através de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos artigos foi realizado nos principais periódicos indexados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores: princípio alfabético, consciência fonológica e alfabetização, correspondentes ao idioma do

banco de dados consultado. Os critérios de inclusão para a seleção do estudo foram: artigos científicos, incluindo pesquisas originais e revisões, disponíveis eletronicamente, divulgados nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, em periódicos nacionais e internacionais, publicados a partir do ano de 1993. Os critérios de exclusão foram artigos em duplicidade, dissertação, teses, e qualquer um destes que não respondesse à problemática desta pesquisa.

## 3. Resultados e discussões

Através das buscas feitas nas plataformas de consulta, foram encontrados 439 artigos que estavam de acordo os critérios de inclusão e possuíam os descritores selecionados, no entanto, após a leitura dos resumos, 416 artigos foram excluídos, por não possuírem relação direta com o estudo em pauta ou estarem indexados em mais de uma base de dados. Desse modo, restaram 23 artigos, que foram utilizados para o desenvolvimento da revisão. Entre as publicações, 6 artigos envolvem os descritores mais diretamente e estão destacados na tabela 1.

**Tabela 1:** Artigos que apresentam os objetivos mais específicos e mais relacionados aos descritores deste estudo.

<b>Autores/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos do estudo</b>	<b>Revista</b>
BARRERA & MALUF, 2023.	Consciência metalinguística e alfabetização: um estudo com crianças do primeiro ano do ensino fundamental.	Investigar a influência da consciência fonológica, lexical e sintática, sobre a aquisição da linguagem escrita.	Psicologia, Reflexão e Crítica.
CAMARGO & SERZOSKI, 2023.	Alfabetização e letramento na educação infantil: A perspectiva da	Compreender a perspectiva das crianças acerca das atividades de alfabetização e	Contexto & Educação.

	criança.	letramento, realizadas na Educação Infantil.	
CIELO & POERSCH, 1998.	Relação entre a sensibilidade fonológica e o aprendizado inicial da leitura.	Demonstrar a relação entre a sensibilidade fonológica e o aprendizado.	Letras de Hoje.
KONRAD & LORANDI, 2019.	Relação entre consciência fonológica e compreensão leitora em crianças: revisão sistemática de pesquisas brasileiras.	Apresentar estudos brasileiros que investigam o papel da consciência fonológica como meio facilitador da compreensão leitora de crianças em processo de aquisição da língua escrita.	Letras de Hoje
SANTAMARIA et al., 2004.	A consciência fonológica no processo de alfabetização.	Comparar o desenvolvimento da consciência fonológica com os processos de alfabetização e analisar sua participação no processo de letramento.	CEFAC
SCHERER, 2020.	O tripé da alfabetização: consciência fonológica, princípio alfabético e letramento.	Trata do tripé da alfabetização: consciência fonológica, explicitação do princípio alfabético e letramento.	Linguística: revista de estudos linguísticos da Universidade do Porto

Fonte: Elaborada pelas autoras.

## 4. Discussão

### 4.1 Alfabetização Lúdica Baseada em Evidência

A alfabetização lúdica baseada em evidência no contexto da educação infantil explicita a importância de tornar a aprendizagem da leitura e escrita uma experiência que traga prazer e marcante para as crianças, com base em evidências científicas sólidas sobre o desenvolvimento infantil. Essa prática estabelece a alfabetização de forma eficiente e ao mesmo tempo alimenta o amor pela leitura e pela aprendizagem desde os primeiros anos de vida. Para Soares (2017) a alfabetização e o

letramento é a imersão das crianças na cultura escrita, com a participação em experiências variadas tanto na leitura quanto na escrita, com diferentes tipos e gêneros de material escrito, o que é defato a alfabetização. Este conceito difere do entendimento tradicional onde as práticas eram voltadas à decifração dos códigos escritos e não havia de fato uma compreensão clara do que se lia (CAMARGO & SERZOSKI, 2023).

Com a mudança de conceitos, tornou-se predominante um consenso entre os educadores modernos em que a alfabetização é um processo de grande amplitude e complexidade, que envolve e ultrapassa a simples aquisição do código gráfico. De acordo com Ferreiro (2010) esse processo de

aquisição da leitura e escrita ocorre de maneira muito mais agradável e significativa à medida que o jogo e a brincadeira entram como materiais didáticos facilitadores de tal processo.

Para Piaget (1971) o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer. Dessa forma entende-se que é de fundamental importância a convivência em um universo lúdico durante a infância, pois através dele, a criança se satisfaz, realiza seus desejos e explora o mundo ao seu redor. A responsabilidade do professor é proporcionar às crianças atividades que promovam e estimulem seu desenvolvimento global, considerando os aspectos da linguagem, do cognitivo, afetivo, social e motor. Desse modo o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento global do ser humano, auxiliando na aprendizagem e facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento (SANTOS, 2021).

#### 4.2 Consciência Fonológica

Os fonemas são os sons mais pequenos e distintivos em uma língua que pode mudar o significado de uma palavra, neste sentido a consciência fonológica implica a capacidade de reconhecer, segmentar e manipular esses fonemas. Entende-se também como a identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica escrita (SOARES, 2017, p. 46).

No início do processo de alfabetização, as crianças devem entender que aqueles sons associados às letras são precisamente os mesmos sons da fala e este deve ser o entendimento que o alfabetizando

deve ter antes de ter qualquer compreensão do princípio alfabético (ADAMS, 2018).

Para Santamaria e colaboradores (2008) a consciência fonológica é essencial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, pois permite que as crianças compreendam como as palavras são compostas por sons individuais e como esses sons são relacionados com as letras no processo de leitura e escrita. Os programas de ensino do menu de leitura incluem atividades projetadas para desenvolver a consciência fonológica nas crianças, pois essa habilidade é um preditor importante do sucesso na aquisição da leitura.

A realização de atividades de consciência fonológica como forma de estimulação para o processo de alfabetização (figura 1) tem papel importante e é amplamente referenciada em alguns estudos (BARRERA; MALUF, 2003; SCHERER, 2007; WOLF, 2015). Além da capacidade de reflexão e entendimento sobre os sons da linguagem, é importante que o alfabetizando manipule as unidades sonoras e esta habilidade surgirá naturalmente em momentos distintos durante o processo do desenvolvimento linguístico (KONRAD & LORANDI, 2019), e as atividades lúdicas são fundamentais neste processo.

Algumas variáveis como os fatores externos; o nível sócio-econômico-cultural; os aspectos pedagógicos, metodológicos, ambientais e fatores internos como o nível maturacional, intelectual, aspectos emocionais, grau de sensibilidade linguística (metalinguística), podem influenciar no processo de leitura e de compreensão da linguagem do alfabetizando (CIELO & POERSCH, 1998).

Entre estas variáveis, acredita-se que as práticas pedagógicas metodológicas deve ser constantemente pesquisadas e difundidas,

pois a compreensão do processo de leitura e do desenvolvimento linguístico pode ser a chave para a melhora na prática educativa, e neste cenário, cabe a responsabilidade do professor, principal protagonista neste processo, por ser o indivíduo que deve pensar em atividades de consciências fonológica que ajuda o aluno a se tornar um bom leitor com compreensão daquilo que lê (KONRAD & LORANDI, 2019).

### 4.3 Princípio Alfabético

O princípio alfabético refere-se à compreensão de que as letras do alfabeto representam os sons da fala de uma língua e é um conceito fundamental no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Esse princípio é de fundamental importância para que os alfabetizandos adquiram a habilidade de decodificar palavras escritas e compreender o sistema de escrita de uma língua.

De acordo com os estudos de Morais (1996) e Scherer (2007) é necessário dominar o princípio alfabético para conseguir identificar a grande maioria das palavras conhecidas e indispensável para a identificação de palavras novas. Ainda nos estudos de Scherer (2007), existem diferenças significativas entre as crianças alfabetizadas com e sem ênfase na explicação do código alfabético. A autora destaca que crianças que recebem essa instrução e realizam atividades de consciência fonológica apresentam melhor desempenho em consciência silábica e fonêmica do que as crianças alfabetizadas sem essa abordagem.

Um estudo desenvolvido por Suehiro e Santos (2015), para analisar a performance de alunos em habilidades de consciência fonológica em nível silábico e fonêmico aplicado o “Teste Cloze”, que consiste em deixar que a criança leia o texto uma vez e, na

segunda vez, complete as lacunas com palavras que façam sentido dentro do contexto, pode-se perceber que os participantes tiveram maior dificuldade na manipulação do som intermediário das palavras. O estudo atribui este desfecho ao fato de que, o processo de alfabetização até aquele momento do grupo estudado, pode ter sido deficiente em algum aspecto metodológico, pois, os achados do estudo indicaram que as crianças avaliadas apresentaram dificuldades na compreensão em leitura e na consciência fonológica.

Para Konrad & Lorandi (2019), em um estudo de revisão sistemática de pesquisas brasileiras:

[...] fica evidente que, a partir do método adotado pela professora, no caso o princípio alfabético, aliado à consciência fonológica, é que os alunos apresentaram melhores desempenhos em leitura, o que mostra a importância da utilização dos recursos didáticos e metodológicos no processo de alfabetização, mais especificamente, no de leitura em língua materna.

Resumindo, o princípio alfabético é um marco de grande relevância no processo de desenvolvimento da alfabetização e é a base para a aquisição das habilidades de leitura e escrita. Um bom entendimento deste princípio ajuda os alfabetizandos a decodificar palavras, escrever corretamente e compreender a estrutura do sistema de escrita de uma língua. Apesar de ser uma habilidade fundamental ensinada e reforçada no início da educação formal, é dada continuidade no seu aprimoramento ao longo de toda vida produtiva e acadêmica de um leitor.

### 5. Considerações finais

De acordo com essa revisão literária, considera-se que evidências científicas sólidas sobre o desenvolvimento infantil demonstra que a alfabetização lúdica baseada em

evidência se torna importante por tornar a aprendizagem da leitura e escrita uma experiência prazerosa e marcante para as crianças. Essa prática estabelece a alfabetização de forma eficiente e ao mesmo tempo alimenta o amor pela leitura e pela aprendizagem desde os primeiros anos de vida.

Sobre a consciência fonológica, conclui-se que os fonemas são os sons mais pequenos e distintivos em uma língua que pode mudar o significado de uma palavra, neste sentido, implica a capacidade de reconhecer, segmentar e manipular esses fonemas.

Quanto ao princípio alfabético considera-se um referência à compreensão de que as letras do alfabeto representam os sons da fala de uma língua e é um conceito fundamental no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Esse princípio é de fundamental importância para que os alfabetizando adquiram a habilidade de decodificar palavras escritas e compreender o sistema de escrita de uma língua. Assim, o princípio alfabético é um marco de grande relevância no processo de desenvolvimento da alfabetização e é a base para a aquisição das habilidades de leitura e escrita.

## 6. Referências

ADAMS, Marilyn Jager. Consciência fonológica em crianças pequenas. Artmed Editora, 2018.

BARRERA, Sylvia D.; MALUF, Maria Regina. Consciência metalinguística e alfabetização: um estudo com crianças da primeira série do ensino fundamental. *Psicologia, Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 491-502, 2003.

BEFI-LOPES, D. M., RODRIGUES, A., ROCHA, L. C. Habilidades linguístico-pragmáticas em crianças normais e com alteração de desenvolvimento de linguagem. *Pró-Fono*. 2004; 16(1):57-66.

CAMARGO, Gisele Brandelero; SERZOSKI, Ana Claudia Carvalho. Alfabetização e letramento na educação infantil: A perspectiva da criança. *Revista Contexto & Educação*. 2023. v. 38, n. 120, p. e13234-e13234.

CIELO, Carla Aparecida; POERSCH, José Marcelino. Relação entre a sensibilidade fonológica e o aprendizado inicial da leitura. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, n. 2, p. 99-105, jun. 1998.

COSTA, Edith Gonçalves; ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel Carneiro de. Ensino de ciências na educação infantil: uma proposta lúdica na abordagem ciência, tecnologia e sociedade (CTS). *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 27, 2021.

DOS SANTOS BARRETO, Daniele Marques. ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS. *Revista Primeira Evolução*. 2023. v. 1, n. 43, p. 11-18.

FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre Alfabetização. 25 ed. São Paulo: Cortez, 2010. 102p. – (Coleção questões da nossa época; v.6)

GAMA, Daniel Traina; DE CASTRO FERRACIOLI, Marcela. Neurociência na educação especial: dos neuromitos às práticas pedagógicas baseadas em evidências. *DOXA: Revista Brasileira de*

- Psicologia e Educação. 2019. v. 21, n. 2, p. 285-296.
- KONRAD, Jordana Taís; LORANDI, Aline. Relação entre consciência fonológica e compreensão leitora em crianças: revisão sistemática de pesquisas brasileiras. *Letras de Hoje*. 2019. v. 54, n. 2, p. 274-283.
- LAMPRECHT, R. R. A aquisição da fonologia do português na faixa etária dos 2:9; 5:5. *Letras de Hoje*. 1993; 28(2):99-106.
- MAGNO, C. M. V.; ALMEIDA, A. C. P. C. Ludicidade e CTS no ensino de ciências na educação básica de Ribeirinhos na Amazônia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 10., 2015, Águas de Lindóia. Anais [...]. Águas de Lindóia: APRAPEC, 2015.
- OLIVEIRA, Leisa Aparecida Gviasdecki de. Processos psicolinguísticos envolvidos na compreensão do princípio alfabético: um estudo sobre tarefas de alfabetização. 2020.
- PAULA, G. R., MOTA, H. B., KESKE-SOARES, M. A terapia em consciência fonológica no processo de alfabetização. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. 2005. v. 17, p. 175-184.
- PEREIRA, Ana Luísa Lopes. A Utilização do Jogo como recurso de motivação e aprendizagem. 2013.
- REZENDE, M. A., BETELI VC, SANTOS, J. L. F. Avaliação de habilidades de linguagem e pessoal-sociais no teste Denver II em instituições de educação infantil. *Acta Paul Enferm*. 2005; 18(1):56-63.
- SANTAMARIA, Viviane Laure; LEITÃO, Patricia Barros; ASSENCIO-FERREIRA, Vicente José. A consciência fonológica no processo de alfabetização. *Revista Cefac*. 2004. v. 6, n. 3, p. 237-41.
- SANTOS, Jordanna Sanzoni Bruno dos. O lúdico na Educação Infantil. 2021.
- SCHERER, Ana Paula Rigatti. Princípio alfabético e consciência fonológica: fatores determinantes no tempo de leitura de crianças em processo de alfabetização. *Signo*, Santa Cruz do Sul. 2007. v. 32, n. 53, p. 82-99.
- SCHERER, A. P. R. O tripé da alfabetização: consciência fonológica, princípio alfabético e letramento. *Linguística: revista de estudos linguísticos da Universidade do Porto*. Vol. 15, n. esp (2020), p. 33-43, 2020.
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- WOLF, Clarice Lehnen. Descobrimo as rimas em poemas: estudo sobre os efeitos das rimas na consciência fonológica e suas relações com os demais níveis de consciência linguística durante o processo de alfabetização. 2015. 285f. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2015.